

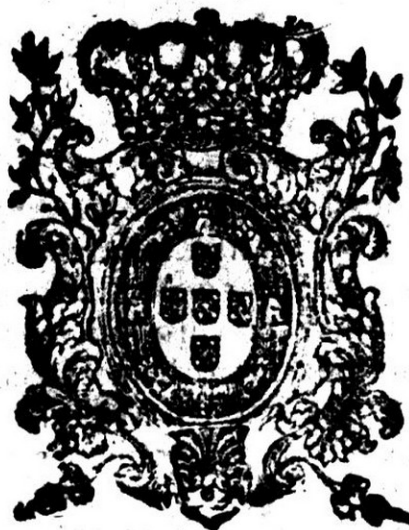
GAZETA DE

L I S

B O A.

Com privilegio

de S. Magestade



Terça feyra 13 de Junho de 1752.

R U S S I A.

Petrisburgo 4 de Abril.



Ela via] de *Astrakan* se tem recebido da *Persia* a noticia, de que o Principe *Georgiano Heractio* conlegue todos os dias novas ventagens: que o *Schach Dub* vendo, que ele marchava a buscalo, e que nam tinha forças bastantes para poder defender-lhe o terreno; dando permissam aos seus

soldados para saquearem as casas dos pobres moradores de *Hispaban* se retirou apressadamente para a parte de *Erivan* a esperar os socorros, que de varias Provincias

vincias se lhe tinham prometido : Que se nam dúvida , que o Principe *Heracio*. consiga o dissipalo de todo , e obrigue os povos daquelle Reyno , a que o reconheçam por seu Soberano. Tambem por *Derbent* se recebem avisos , que confirmam tudo o que deixamos referido.

Chegou hum destes dias á corte hum Expresso de *Jaroslavia* com a noticia , de que o Conde *Ernesto de Biron* , Duque que foy de *Kurlandia*, tinha adoecido gravemente , e que a queixa era julgada de tanto perigo , que se tinha quasi perdido a esperança da sua melhora. Dizem , que a Imperatríz. nossa Soberana irá brevemente fazer huma romaria ao Mosteiro de *S. Alexandre Swiersky* ; e o faz parecer verosimil o andar-se actualmente trabalhando por sua ordem em concertar os caminhos , que vam para o dito Mosteiro. Informada S. Mag. Imperial , de que as pessoas leigas relaxavam muito a observancia da *Quaresma* , mandou publicar hum Edicto , pelo qual ordena , que subpena de confiscação dos seus bens , nenhuma pessoa se aparte em nada do que está prescripto nos estatutos da Religiam Grega.

O General *Bretlach*, Embayxador do Imperador , e Imperatríz de Alemanha , e Monf. *Funck*, Ministro de S. Magestade Poloneza , como Eleytor de *Saxonia* , tem tido a semana passada muitas conferencias com o Conde de *Bestucheff* , e expedido ambos Correyos ás suas cortes. O Baram de *Greiffenheim* , Enviado extraordinario do Rey de *Suecia* , teve já audiéncia de despedida de S. Magestade Imperial , e do Gran Duque , e Grande Duqueza ; mas ha apparencias , de que nam partirá para *Stockholm* , antes da chegada do Conde de *Poffe* , que o vem substituir na sua incumbencia nesta corte. Tem S. Magestade Imperial resolvido mandar receber no maz proximo ao interior do Imperio huma parte das tropas , que estam aquarteladas na *Livonia*.

Os Estados do Reyno se tem applicado com hum zelo incansavel a compôr todos os negocios exteriores; e agora trabalham com igual calor em ajutar os meynos de fazer o commercio muito mais florecente; e como a experiencia quotidiana mostra o muito, que contribuem para o lustre de huma Naçãõ as forças maritimas, tendo sempre presente na sua idéa hum ponto tam essencial, tem formado o designio de estabelecer, assim em *Gothemburgo*, como em *Carlescoon*, companhias de guardas da Marinha, para estarem sempre prontas a embarcar se nas esquadras, e exercitadas no serviço do mar; na forma, que França as tem estabelecido em *Rochefort*, e em alguns outros dos seus portos. Este Projecto foy já proposto em algumas das Dietas precedentes; mas o nosso Rey, que deseja ver a Marinha real em estado florecente, inspirou agora nesta Assembléa com as suas insinuaçoens esta resolução: Com o mesmo pensamento se quer estabelecer huma escola de moços nobres, que nela ham de aprender o conhecimento de tudo, o que pode ser util a hum bom official de mar; para dela se tirarem depois os que ham de servir nas naus, e nas mais embarcaçoens de guerra de S. Magestade. Dizem, que os mesmos Estados tem já consignado huma parte das rendas necessarias para esta fundaçãõ, que certamente nam será menos util para serviço das armadas, do que o corpo dos cadetes para as tropas da terra.

Como a colheita do trigo, e centeyo nam foy este ano tam abundante em algumas das Provincias, como ordinariamente he, se mandaram Comissarios a *Dantzick*, e a *Lubeck*, com ordem de comprarem naquelas cidades a mayor quantidade de trigo, que lhes for possível

sivel, e que o façam transportar sem dilaçam aos nossos pórtos, donde haverá cuidado de o fazer conduzir para os lugares, que mais o necessitam.

Como a Milicia da Ordenança desta cidade, no tempo da Coroaçam de Suas Magestades, contribuiu, quanto lhe foy possível, para tudo o que podia fazer mais relevante o esplendor daquela augusta Ceremonia, quiz o Rey dar aos seus officiaes huma demonstraçam. muy visível da sua generosidade, e do seu agradecimēto; e assim fez presente a cada hum de huma magnifica espada, com as guarniçoens de prata dourada, e de huma cadêa de ouro de importante valor. A viagem, que S. Magestade determina fazer a *Finlandia*, para visitar as novas fortificaçoens, que se tem feito naquella Provincia, e passar mostra aos regimentos, que nela estam aquartelados, nam se fará tam cedo, como se entendia. Como o Conde de *Tessin* alcançou a permissam para demittir de si os empregos, que exercitava, se conferiram estes ao Senador Conde de *Hopken*; e se mandou em nome de S. Magestade avisar a todos os Ministros, que aqui residem da parte das Potencias estrangeiras, que daqui por diante devem emcaminhar as suas representaçoes por via deste novo Ministro, que como Presidente da Chancelaria, e Secretaria Real, tem a direcçam de todos os negocios do Reyno. Os Inspectores das minas deste Reyno tem dado parte á Dieta do Estado, em que elas se acham; representando lhe a necessidade, que ha de nam poupar dinheiro, e mandar vir de Saxonia, e de outras partes mineiros experimētados, por meyo dos quaes se possa trabalhar nelas com mayor ventagem. O Conde de *Poffe* está de partida para *Petersburgo*, onde vay render ao Baram de *Greiffenbeim*, no lugar de Enviado extraordinario de S. Magestade na corte da Ruffia.

Tercça feira passada se publicou em todas as Igrejas

jas desta cidade hum Decreto, assinado pelo Rey em 24 de Fevereiro do presente ano sobre a introduçam do novo estylo neste Reyno; no qual S. Magestade declara, que havendo considerado os inconvenientes, a que está sujeito o *Kalendario Juliano*, dos quaes nam só resultam irregularidades nos negocios Ecclesiasticos, e na celebraçam das festas, mas outros desarranjos notaveis na economia; tinha considerado os meyoys de fazer nesta materia a mudança, que convinha; e depois de haver discutido os que lhe pareceram mais proprios, julgára ser melhor para fazer iguaes as datas do Reyno com a mayor parte dos outros Estados da Europa, introduzir no Reyno o *Kalendario Gregoriano*: Que para este efeito se celebrarám as festas immoveis ao mesmo tempo, em que as celebram nos outros Paizes os da nossa mesma crença; como se tem já praticado com as festas mudaveis desde o ano de 1739: Que se cortarão os onze dias, que ha de mais no ano no estylo velho, e se observará a intercalaçam na mesma forma, q̃ a observam os outros membros de Corpo Evangelico: Que esta mudança começará a ter efeito no principio do ano proximo de 1753, no qual os ditos onze dias se cortarão no fim do mez de Fevereiro: Que pelo que pertence ás mudanças de serviço, e de alojamentos nas cidades, e no campo, e pelo que toca ás feyras, e aos termos prescriptos para proseguir as causas juridicas, se seguirá em quanto durar o dito ano de 1753, o estylo velho, ou *Kalendario Juliano*, como de antes; e para este efeito se notará nas folhinhas, e Prognosticos o estylo velho de fronte do novo, e este se meterá na primeira columna, e o outro na segunda: Que o termo para a livrança do trigo, e dos dizimos destinados para as pensoens, ou reservados immediatamente para a Coroa, ficará fixa para o dia 7 de Março. Que havendo respeito aos onze dias, que se ham de cortar, se celebra-

ra em certas festas do dito ano nos Domingos, que as precedem, ou as seguem, a saber: a festa da *Purificação* no ultimo de Janeiro, que será o quarto Domingo depois da *Epiphania*; a da *Anunciação* no primeiro Domingo depois do Equinocio da Primavera: a da *Visitação* no primeiro Domingo do mez de Julho. A de *S. Miguel* no primeiro Domingo depois do Equinocio do Outono; e a de *Todos os Santos* no primeiro Domingo do mez de Novembro. O Conde de *Tessin* fica conservado no cargo de Senador, e de Ayo do Principe Real futuro herdeiro da Coroa, com a liberdade de ir passar os verões no campo, para beneficio da sua saude, e que na sua ausencia ficará outro Senador com a incumbencia da educação do mesmo Principe.

P O L O N I A.
Varsovia 10 de Abril.

O Conde de *Malachowsky*, Gran Chanceler da Coroa, depois que voltou de *Dantzick*, se acha nas suas terras, e ali trabalha em formar as cartas univérfaes, ou circulares, para a convocação da proxima Dieta geral, que na conformidade do acordo feito entre a *Polonia*, e a *Lithuania*, se ha de fazer este ano em *Grodno*. Este Conde partirá brevemente para *Fraustadt*, onde S. Magestade Poloneza chegará logo immediatamente depois da feira de *Leipsig*, para as assinar. O Conde de *Salkowsky*, General Supremo das tropas do Bleytorado de Saxonia, comprou agora a terra de *Bialitz*, situada na *Alta Silezia*; e ha poucos dias, que aqui se recebeu a noticia, de que o Imperador dos Romanos erigiu aquella terra em Principado, e o reueitiu a ele da dignidade de Principe do Imperio. Em *Dantzick* se fez em 14 do mez passado eleição de dous novos *Substitutos*, ou Juizes das causas civis, e criminaes, e de dous

Conselheiros da Regencia, e no numero dos dous ultimos entrou *Monf. Vernick*; o que foy geralmente aplaudido naquela cidade.

D I N A M A R C A.

Koppenhague 13 de Abril.

C Elebrou-se na segunda feira depois de Domingo da Pascoa o aniversario dos anos do Rey nosso Soberano, que por causa do seu luto se tinha reservado para aquele dia. S. Magestade foy a semana passada divertir-se alguns dias com o exercicio da caça nas visinhanças de *Faghersburgo*. O Doutor *Paludan*, que S. Magestade nomeou para Bispo de *Christiansand* na *Noruega*, foy sagrado por *Monf. Hersleb*, Bispo de *Zeelandia* com as ceremonias, que em semelhantes actos se praticam.

A L E M A N H A.

Hamburgo 18 de Abril.

AS ultimas cartas, que aqui recebemos de *Petrifburgo*, dizem, que ainda, que até ao presente se nam façam nenhuma disposiçoens, para o apresto da armada, se tem renovado ordens aos officiaes da Marinha, para se nam ausentarem sem permissam expressa da corte dos distritos, em que estam distribuidos; e o numero de 800 marinheiros, a que estam reduzidas as equipagens, se conserva sempre na mesma forma; Que os Ministros das cortes de *Vienna*, e *Londres* continuam com grande frequencia as suas conferencias com o Gran Chanceler Conde de *Bestucheff*; e que se entende serem relativas aos negocios, que se devem tratar, em quanto o Rey de Gran Bretanha assistir no seu Eleytorado de *Hannover*; e que dizem serem muy importantes.

Fem

Tem aqui corrido ha dias a noticia de haver acabado os seus dias em *Jaroslavia* o Conde *Ernesto de Biron*, que foy algum tempo Duque de *Kurlandia*; mas como as cartas de *Petrisburgo* a nam confirmam, sempre nos fica duvidosa.

As cartas de *Dresda* nos alleguram, que se estava dispondo tudo para a viagem, que a corte determina fazer a *Leipsig* com a occasiam da proxima feira. Tambem dizem, que o Principe *Carlos Christiano*, filho de Suas Magestades Polonezas, que esteve muito mal de bexigas, se acha ao presente livre de perigo, e com esperanças de convalecer. As de *Berlin* referem, que o Rey de Prussia tem resolvido aumentar o numero dos seus Hussares; acrescentando 12 homens em cada esquadra, o que poderá montar a 960 homens; porque o corpo dos Hussares he composto de oitenta esquadroens. Tambem dizem, que S. Magestade Prussiana permitira agora por huma ordenaçam expressa, que os estudantes Lutheranos, que agora só podiam estudar nas universidade de *Konigsberg*, e de *Halle*, a faculdade Theologica, possam frequentar da mesma forma a de *Francfort* do Rio *Oder*.

Vienna 13 de Abril.

O Conde de *Hindford*, novo Ministro do Rey da Gran Bretanha, chegou a esta corte no sabado de Aleluia; e com a occasiam das devoçoens da festa, só a 7 do corrente visitou ao Conde de *Uhlifeld*; e aos mais Ministros da corte; e no dia seguinte 8 foy apresentado a Suas Magestades Imperiaes, que o receberam com hum agrado muy especial, e distinto. No mesmo dia foy o Imperador, acompanhado de alguns dos principaes Senhores da corte, ao territorio de *Eberstorff*, para se divertir caçando naqueles matos. No seguinte assistiu de

de manhã com hum grande cortejo na Igreja Cathedral de Santo Estevam, onde ouviu a Missa mayor Officiada pelo Arcebispo Principe de *Trautson*. De tarde fez aqui a sua entrada publica o Conde de *Hautefort*, Embayxador de França; passando pelas tres horas do seu Palacio para-o de *Zwartzenberg*, onde já se achava toda a sua comitiva, havendo ido a buscalo nos coches de Suas Magestades Imperiaes o Principe de *Dietrichstein*, Gram Marechal da corte, acompanhado do Copeiro mór do Imperador; observando se em tudo as mesmas ceremonias, que se praticaram com o Duque de *Richelieu*, tambem Embayxador da propria Coroa. Partiu daquele Palacio pelas quatro horas e meya, entrou pela porta de *Carinthia*, e depois de haver atravessado muitas ruas, e praças, chegou ao seu Palacio, que he situado na praça dos Escocozes. O Marechal se apeou primeiro, e dando a mão direita ao Embayxador, o conduziu á sala do docel, e depois de se haver ali detido alguns momentos, se despediu dele. O Embayxador o reconduziu até ao coche, e o Gram Marechal teve aberta a porteira, até que perdeu de vista o Embayxador; que teve a 11 as suas primeiras audiencias publicas do Imperador, e da Imperatríz: observando-se tambem tudo o que se fez com o Duque de *Richelieu*. A entrada publica do Embayxador do Rey das *Duas Sicilias* fica fixa para o dia 23 do corrente. Querendo a Imperatríz Rainha dar a *Mons. de Secula*, Comandante Supremo da Milicia-Esclavonica, huma demonstraçam, de quanto está satisfeita dos serviços, que lhe tem feito, o promoveu agora a Tenente de Feld Marechal dos seus exercitos. O Baram de *Beckers*, Ministro do Eleytor Palatino, que tinha ido a Neuburgo falar a S. Alt. Serenissima Eleytoral, se acha já outra vez em *Vienna*. A partida da corte para *Schonborn*, esta novamente retardada, e nunca se porá em execu-

çam antes de 15 deste mez.

Francfort 17 de Abril.

O Serenissimo Eleytor de *Colonia* chegou aqui hontem á noite de *Merghentheim*, acompanhado de huma numerosa comitiva. Foy recebido com tres descargas de artilharia das nossas muralhas. Apeou se este Principe no Palacio, que tem nesta cidade a Ordem Teuthonica, de que ele he Gram Mestre, e logo alguns instantes depois da sua chegada foy cumprimentado da parte do nosso Magistrado. Esta manham foy S. Alteza Eleytoral ver a nossa grande feyra, e de tarde continuou a sua viagem para *Bonna*. O Eleytor *Palatino*, que tinha ido ver o seu Ducado de *Sultzbach*, situado no Alto Palatinado, passou por *Nuremberg* a 13 do corrente com hum numeroso acompanhamento, e nam se deteve mais, que o tempo necessario para mudar de cavalos. A cidade o salvou com toda a sua artilharia á entrada, e sahida, e S. Alteza Serenissima Eleytoral continuou a sua jornada para *Neuburgo*.

Escreve-se de *Berlin*, que no dia 14 pelas cinco horas, e meya da madrugada voou toda a polvora, que estava em hum armazem visinho áquela cidade, sem até o presente se haver descoberta a causa de hum accidente tam funesto; que varias propriedades de casas, que estavam pouco distantes ficaram demolidas até os alicerces; que o estrondo foy formidavel; e que a violencia, que o Ar padeceu na rarefacçam, que nele fez o fogo, fizera quebrar a mayor parte das vidraças da casa da *Caridade*, e de outros muitos edificios de *Berlin*. Tiveram a infelicidade de perder as vidas neste incendio quatro homens, que trabalhavam no dito armazem. Em *Hamburgo* descobriu hum particular chamado *Scharff*, que tem naquella cidade huma fabrica de

came-

cameloens , e outros estofos , huma tintura de *Ponçó* , que se nam excede no brilhante á dos *Gobelins* de França , ao menos a iguala.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20 de Abril.

A Nte hontem de tarde chegou aqui de *Caléz* o Duque de *Newcastle* , acompanhado da Duqueza sua Esposa ; e se deterá aqui dous , ou tres dias , para ajustar com os nossos Ministros , e com os Commissarios dos Estados Geraes , varias disposicoens relativas ao Tratado da Barreira , e da Tarifa , de que se deve tratar nas proximas conferencias , e depois proseguirá a sua viagem para *Hanover* , onde já se achará o Rey da Gran Bretanha seu amo. As conferencias nam poderám principiar antes dos principios de Mayo , em que voltará de Paris *Monf. Neny* , que a Imperatriz Rainha nomeou para assistir nelas , como seu primeiro Commissario por cuja razam *Monf. Wan der Heyn* , que he hum dos Commissarios dos Estados Geraes , se aproveitará deste tempo , para fazer huma viagem a *Hollanda* , donde voltará , quando se houverem de principiar. O Serenissimo Duque *Carlos de Lorena* , nosso Governador General , irá esta semana a *Marimont* , para se divertir na caça , e depois irá passar alguns dias em *Belloolha* , sobetba casa de Campo do Principe de *Ligne* . Continua se a trabalhar com todo o calor possivel em aperfeicoar o Canal , que vay de *Grange* para *Bruges* ; e já se nam duvida , de que ficará acabado , e navegavel , antes que se acabe o Verão . Todos os nossos regimentos nacionaes se acham actualmente completos , e prontos a passar mostra perante os Commissarios , que acorte nomear para este effeito ; com que se reencherrám todas as *bragas* , que as duencias , e a deserçãa deixu vazias .

ADVER.

A D V E R T E N C I A S.

Imprimiu-se hum Taboa Chronologica dos Reys, Rainhas, e Principes de Portugal, até o presente, na qual de humá só vista se comprehende sumariamente a Historia deste Reyno, disposta por tal ordem, que com facilidade se pôde tomar de memoria. Vende-se na Oficina de Francisco Luis Ameno na rua do Carvalho.

Na mesma Oficina se vende o Sermam de S. Antonio, pregado pelo R. José Pegado da Silva, e Azevedo, na cidade de Coimbra. O primeiro Tomo do Novenario geral para as festas dos Santos dos mezes de Janeiro, Fevereiro, e Março; e outro das Novenas de todas as Festividades de Christo Senhor nosso. A quarta Coleçam das obras feitas na morte do Senhor Rey D. Joam V. com o titulo de Culto funebre; e outros papéis, e Sermões no mesmo assumpto.

Imprimiu-se tambem hũ papel com o titulo de Vatinio Politico da exaltaçam do Serenissimo Archiduque José Bento Augusto a Rey dos Romanos. Vendem-se ambos na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos, na de Francisco da Silva Braga em Coimbra, e nos Papelistas do terreiro do Paço, e portas da Igreja da Misericordia.

Sahiu a luz o terceiro tomo da Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrucçam de pessoas curiosas, que nam frequentáram as aulas. Vende-se na loja de Joam Rodriguês Chrisostomo defronte do Espirito Santo, onde se acharám tambem o primeiro, e segundo tomo.

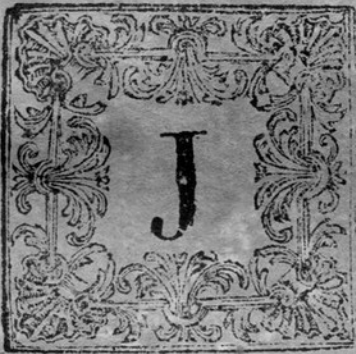
Imprimiu-se novamente o tratado da cultura das amoreiras, e criaçam dos bichos da seda, com a ley novissima de 20 de Fevereiro de 1752, em que Sua Magestade dá grandes Privilegios, a quem fizer a dita criaçam: vende-se na rua Nova na loja de Antonio de Sousa da Silva, e nos papelistas.

SUPLEMENTO
 A'
 GAZETA
 DE
 LISBOA.
 Numero 20.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 17 de Junho de 1752.

GRAN BRETANHA.
 Londres 21 de Abril.



A' se havia embarcado na terça feira 4 do corrente abagagem grossa do Rey, e partido a 5 o Baram de *Munchausen*, Secretario de Estado da repartição dos negocios do Eleytorado de *Hanover*, para se embarcar em *Harwich*, quando S. Magestade, para estar pronto a fazer o mesmo, foy a 6 á Camera dos Pares, onde já por ordem sua se achavam juntos os Comuns; e sentando se sobre o seu throno com as ceremonias costumadas, deu o seu real consentimento a todos os *Bills*, que se achavam haver pas-

T

sado

todo, aprovados pelas duas Cameras; assim publicos como particulares, e pôz fim á presente sessão, fazendo ás duas Cameras esta fala.

Mylords, e Messieurs.

NAm posso pôr fim a esta presente sessão do Parlamento, sem vos agradecer de todo o meu coração a grande atençaõ, e diligencia, com que haveis trabalhado em dispôr os negocios publicos. Nam sómente haveis testemunhado estar inteiramente satisfeitos das medidas, que tenho tomado no particular dos negocios estrangeiros; mas me haveis posto em estado de as continuar, e o tendes feito com hum zelo tam ardente, como eu podia esperar de hum Parlamento tam affectuoso; e que reconhece claramente, que tudo o que tenho feito, ha sido com o fim do seu proprio interesse, e de fazer duravel a presente paz.

Nam duvido, que por meyo das diferentes Leys passadas nesta sessão se conseguirá o fim, que se lhes propoz; e eu da minha parte nam pouparei nenhum cuidado, que possa contribuir, para que se executem; principalmente aquellas, que tem por objecto restabelecer a boa ordem nas partes deste Reyno, onde a falta do conhecimento das leys, e da atençaõ a observalas, tem sido huma das principaes fontes da desobediencia dos povos.

Messieurs da Camera dos Communs.

E Uem particular vos agradeço os subsidios, que tam generosamente me tendes abordado. O cuidado, que tendes em manter os interesses da Naçam, e de por huma parte das suas dividas em huma ordem mais conveniente para os acredores, e para os povos, tem sido huma prova da atençaõ, que vos deixo este importante negocio.

Mylords,

Milords, e Messieurs.

Nada no mundo me poderá causar mayor gosto, que ver-vos em humta situação florecente, e feliz. Fazeys nos diferentes passos, em que vos achais, por contribuir para a sua conservação; e estay certos, que eu farey da minha parte todas as diligencias para vos solicitar esta fortuna; e extender até á vossa posteridade.

Assim que Sua Magestade pôz fim a esta fala, declarou o Gram Chanceler por sua ordem, que achára conveniente prorogar o presente Parlamento até quinta feira 15 do mez de Junho proximo.

Na tarde do dia 10 se ajuntou no Paço de S. Jayme a principal Nobreza, e os Ministros estrangeiros, para se despedirem do Rey, e lhe dizerem, que lhe desejavam feliz viagem, e passou Sua Magestade o resto da tarde na companhia dos Principes, e Princezas da Familiar Real; e depois de humta despedida, acompanhada da mayor ternura, partiu a 11 pelas quatro horas da manhã para *Harwich*, onde chegou no Domingo 16 pelas nove horas da noite, para se embarcar no *Hiacte*, que ali estava pronto; e nam partiu logo, por se haver mudado o vento; mas a 17 pelas tres horas se pôz tam favoravel, que largou logo as vélas seguindo o rumo de Hollanda, como se soube por hum Expresso, que chegou despachado de *Harwich* á secretaria do Conde de *Holdernesse*.

Antes da sua partida nomeou S. Magestade para ficarem encarregados da administração da Regencia destes Reynos, em quanto o mesmo Senhor se dilatar nos seus Estados de Alemanha, a *Thomas Lord Arcebispo de Cantuaria*, a *Filipe Lord Hardwicka*, Gram Chanceler, a *Joam Conde de Granville*, Lord, e Presidente; a *Joam Conde de Gower* Lord Guarda do selo privado, a *Carlos Duque de Marlborough*, Mor-

domo mór da Casa Real, *Carlos Duque de Grafton*, Camareiro mór; *Archibaldo Duque de Argaylle*; *Thomás Holles Duque de Newcastle*, Secretario de Estado; *Leonel Duque de Dorset* Vice Rey de Irlanda; *Guilherme Lord Cavendish de Hardwick* Marquez de *Hartington*, Estribeiro mór; *Roberto Conde de Holderness*, Secretario de Estado, a *Guilhelmo Anna*, Conde de *Albermarle*, primeiro Gentilhomem da Camara de S. Magestade, e seu Embayxador actual na corte de França; a *Forze Lord Anson*, primeiro Comissario do Almirantado, e *Henrique Pelbam*, primeiro Comissario do Thesouro.

Tambem S. Magestade foy servido de crear Conde da Gran Bretanha com o nome, e titulo de Conde de *Guilford*, ao muito honrado *Francisco Lord North*, e *Guilford*, e de crear ao mesmo tempo *Baronete* deste Reyno a *Mons. Gibbons*. Durante a ausencia de S. Magestade, terám as *Princezas Amalia*, e *Carolina* suas filhas, regularmente *Assembléas* no Paço todas as semanas nas quintas feiras, e de quando em quando iram a *Hamptoncourt*, e a *Kensington*, para mudarem de Ar. O Duque, e Duqueza de *Newcastle* partiram daqui Sabado pela manha 15 do corrente para *Douvre*, onde se devem embarcar no hieite *Tubos*, para os levar a *Calés*, donde pelo Paíz bayxo, e por *Hollanda* se encaminham a *Honover*. Na ausencia do Duque se reune a repartiçam dos negocios do Norte, de que ele tem a incumbencia, á dos do Sul, de que tem a direcçam o Conde de *Holderness*; mas como estes dous empregos tam de grande trabalho, para que este Ministro possa da lhe boa expediam, se encarregará o de Secretario de Estado pelas *Indias Occidentaes*, que juntamente tinha, ao Conde de *Halifax*, que tambem o he da repartiçam do Comercio, e das Colonias.

Por ordem do Conde de *Holderness* foy preso a

17 hum homem, chamado *Albanese Derby*, pelo crime de haver alistado neste Reyno homens, para serem soldados no serviço de França; e como ha avisos certos, de que nesta cidade, e em outras partes do Reyno, se acham muitas pessoas com semelhantes comissoens, se faz huma exacta diligencia pelos descobri, e castigar. Hontem pela manhã pelas oito horas chegou á Secretaria do Conde de *Holdernesse* hum Expresso com aviso de haver S. Magestade desembarcado terça feira em *Hellevoet-fluys* com perfeita saude. Na mesma manhã partiu desta corte para *Dowes*, onde se ha de embarcar para passar a França; o Duque de *Mirepoix*, Embaxador daquela Coroa, donde nam voltará, antes que S. Mag. se recolha a este Reyno.

Recebeu se aqui a noticia de haverem os Ministros de França convidado para huma conferencia ao Conde de *Albemarle*, Embaxador de S. Magestade em Paris, e que nela lhe fizeram algumas propostas encaminhadas a compôr definitivamente as diferenças, que subsistem entre as duas Coroas sobre os limites dos seus dominios na America. Allegura-se, que os Senhores da Regencia ponderarão brevemente este negocio, e mandarão a *Hanover* os seus pareceres, para que S. Magestade tome sobre eles a resolução, que julgar mais conveniente. Levanta se actualmente gente para completar os regimentos destinados a render as guarniçoens de *Gibraltar*, e *Porto Mahon*. Segunda feira passou pelo fello grande a Patente, pela qual S. Magestade dá a *Jorze Croule* o emprego de Consul geral da Nação Ingleza no Reyno de Portugal, em lugar do defunto *João Russol*.

PORTUGAL
Lisboa 17 de Junho.

A Tendendo o Rey nosso Senhor ao requerimento dos officiaes da Camera, Nobreza, e povo da vila da *Torre de Memcorvo*, no Arcebispado de Braga, ordenou por Provilam sua, passada pela Chancelaria mór da corte, e Reyno em 27 de Mayo do presente ano de 1752, que na mesma vila haja tres dias de feira, que principiaram no dia quinze do mez de Agosto proximo, e na mesma forma nos anos sublequentes; e ás ditas feiras poderam concorrer para venderem, e comprarem tudo, o que lhes parecer, todas, e quaesquer pessoas, que quizerem.

Na mesma Chancelaria se publicou por ordem de Sua Magestade huma nova Ley, mandada estabelecer por Alvará seu, dado em Lisboa a 26 de Abril deste presente ano; pela qual o mesmo Senhor he servido determinar, que em nenhum caso se receba, nem tome conhecimento de suspeçam alguma, posta a Ministro, que esteja tirando devassa, ou esta seja geral, ou especial: conservando-se só o estylo, que nesta materia ha nas residencias; atendendo S. Magestade a que algumas pessoas averbam de suspeitos os Ministros, embaraçando a continuação das devassas com grande prejuizo da boa ordem, e da administração da justiça, e a ficar sempre ás partes o meyo de alegarem na sua defeza as razoes da suspeçam, que tiverem.

A 14 sahiram despachados por Sua Magestade; para Corregedor da Comarca de *Lagos Antam Bravo de Sousa*. Para Corregedor da Comarca de *Miranda Antonio Luis Pragana*. Para Ouvidor da Comarca de *Avís Manoel Lobo Barreto Souto*. Para Ouvidor da Praça de *Mazagam Caetano Pereira de Castro Padram*. E para Juizes de fóra, de *Lagos Manoel Cypria-*

Cypriano da Silva. De Tavira Manoel Duarte Tavares. *De Soure* Luis Manoel Chamusco de Matos. *De Palmela* José Manoel Pinto de Gouvea. *De Almada* José Lourenço do Vale. *De Pinhel* Gervasio de Magalhaens. *De Anciaens* Ignacio Barbosa Cascaes. *De Freixo de espada á cinta* Verissimo Antonio Vieira. *De Avís* Luis de Sequeira de Aranjó. *De Marvão* Jorze Nunes Colares. *De Bemvente* José Antonio de Amaral; e para Juiz dos Orphaõs da cidade de *Evora* Luis Godinho Leitam.

Sahiu impresso hum regimento assinado por Sua Magestade em 5 de Junho do presente ano, publicado, impresso, e registrado na Chancelaria mór da corte, e Reyno, pelo qual S. Magestade houve por bem crear de novo hum Thesoureiro geral das cizas, e Executor geral das suas receitas, eximindo destas cobranças todos os Almojarifes das Comarcas, cidades, e vilas deste Reyno, e das do Algrave, que manda abolir; e que ficarão suspensos dos exercicios destes officios, desde o primeiro do mez de Junho proximo, cometendo ás Cameras das cabeças das Comarcas destes Reynos elegem todos os anos hum recebedor, que cobre as ditas cizas dos mais recebedores dos ramos de cada huma das Comarcas; os quaes ferão affiançados pelos Vereadores, que os elegerem; ficando os seus bens obrigados a qualquer falencia do recebedor; sobre os quaes terá jurisdicção o dito Thesoureiro geral, e mesa nas sete Casas, onde assistirá todos os dias, que nam forem de guarda.

Na casa de N.ª Senhora das necessidades dos Padres da Congregação do Oratorio de S. Filipe Neri se deu principio a 14 do corrente ás lições de Fyfica experimental, fazendo neste dia o M. Reverendo Padre Mestre *João Baptista* huma discretissima Oraçam sobre este assumpto a Nobreza da corte, que se achava presente em grande numero; e para a qual se conti-

nuarám todas as semanas as liçoens , explicando se , e mostrando-se com as experiencias , que se farám na sala destinada para isso , as causas dos efeitos naturaes.

Sabiu a luz hum tratado de Novorum Operum Aedificationibus, dividido em setz livros , e em dous tomos.

No primeiro tomo , e livro se trata das edificaçoens das Igrejas , e todo o necessario para a sua erecçam , e complemento.

No segundo livro se trata dos lugares publicos , e edificios particulares.

No terceiro livro das ampliaçoens , e reedificaçoens dos edificios em geral.

No segundo tomo , e livro 4 se trata das nunciaçoens da nova obra.

No quinto livro da cauçam , q se ha de dar para se continuar com a obra embargada.

No sexto livro se trata da demoluiçaõ da obra assim publica , como particular.

Vende-se na rua Nova na loja de Francisco Gonçalves Marquez mercador de livros , ao pé da Conceiçam nova.

Sabiu a luz o terceiro tomo da Recreaçam Filosofica, ou Dialogo sobre a Filosofia natural para instrueçam de pessoas curiosas , que nam frequentáram as aulas. Vende-se na loja de Joam Rodrigues Chrisostomo defronte do Espirito Santo , onde se acharám tambem o primeiro , e segundo tomo.

Imprimiu-se novamente o tratado da cultura das amoreiras, e criaçam dos bichos da seda, com a ley novissima de 20 de Fevereiro de 1752 , em que Sua Magestade dá grandes Privilegios, a quem fizer a dita criaçam: vende-se na rua Nova na loja de Antonio de Sousa da Silva , e nos papelistas.

GAZETA DE

L I S

B O A.



Com privilegio

de S. Magestade

Terça feyra 20 de Junho de 1752.

TURQUIA.

Constantinopla 8 de Março.



Avendo o Baram de *Hoche pied*, Embayxador da Republica de Hollanda, recebido da *Haya* a noticia de ser falecido o *Statboudier* das Provincias unidas, e de lhe haver sucedido seu filho nesta dignidade, com ordem de a comunicar a esta corte, pediu audiencia publica ao Gram Vizir, que lha concedeu no dia 14 de Fevereiro, e nela todo vestido do luto mais pesado, fez a este primeiro Ministro na lingua Franceza a fala seguinte, que aqui damos traduzida na Portugueza.

V

„ Por

„ Por ordem formal de S. A. Potencias, os Esta-
„ dos geraes das Provincias unidas, meus Senhores, e
„ Anos; tenho a honra de me apresentar coberto des-
„ te grande luto perante a nobre pessoa de V. Alteza,
„ para lhe notificar pessoalmente, e vocalmente a morte do Se-
„ renissimo *Guilhelmo IV.* Principe de *Orange*, e de
„ *Nassau*, nosso *Statboudet* hereditario; e que imme-
„ diatamente lhe succedeu nesta dignidade, e foy unani-
„ memente aclamado por seu succesor natural, e legiti-
„ mo, seu filho o Serenissimo Principe *Guilhelmo V.* de
„ *Orange*, e de *Nassau*, debayxo da tutela de S. Alt.
„ Real a Princeza viuva *Anna de Inglaterra*, solenemen-
„ te declarada Regente das Provincias unidas dos Paí-
„ zes bayxos, durante a minoridade do Principe *Sta-
„ tbourer*, e havendo S. A. P. feito notificar a todos
„ os Principes Soberanos da Europa, pelos Ministros,
„ que tem residentes nas suas cortes, successos tam par-
„ ticularmente affectos á sua Republica; julgaram ser
„ obrigacão sua fazer tambem notificacão deles a V.
„ Alteza pelo meu ministerio, como hum acto publico
„ das suas respeitosas atencões a esta alta corte; estan-
„ do persuadidos, que em virtude da sua antiga, e per-
„ petua amizade, tomará neles toda a parte requerida;
„ e desejando, que o Deos todo poderoso queira per-
„ petuar, e fazer sempre mais feliz o glorioso reynado
„ do Augustissimo *Sultam* felizmente reynante, e o su-
„ premo Governo de V. Alt.

A esta fala mandou logo o Gram Vizir responder na mesma lingua Franceza, por *Mons. Braggiotti*, *Dragoman*, ou interprete da corte, o seguinte.

„ O muito Poderoso, muito Augusto, muito
„ Formidavel, e muito grande Imperador da Verdadei-
„ ra Fé, o Azylo do mundo, nosso Clementissimo Sen-
„ nhor, tem sabido com tanto desprazer, o infausto
„ successo, que tiveram S. A. S. os Estados geraes das

„ Provincias unidas , na morte do Serenissimo Principe,
 „ seu *Statthouder* , como agora com gosto a prudente
 „ resolução , com que o successor seu filho foy aclamado,
 „ unanimemente para a mesma dignidade debaixo da
 „ tutela , e regencia da Princeza Real sua mãy , dotada
 „ sem duvida pelo seu nascimento das altas qualidades
 „ requeridas para exercitar semelhante funçam , com in-
 „ teira satisfação , ventagem , e tranquillidade de seu Es-
 „ tado , sobre o que o nosso Augusto ago acrescenta aos
 „ parabens as asseverações mais fortes , de que em quan-
 „ to seus Altos Poderes tiverem constante amizade com
 „ a alta corte , serám nela correspondidos da sua parte
 „ com huma exacta observancia das convenções estipu-
 „ ladas nas Capitulações Imperiaes.

Esta corte continúa na mayor tranquillidade. O
 animo do Sultam nam tem a qualidade de ambicioso; e
 se contenta com os largos dominios , que herdou de
 seus avós , e podendo extendelos da parte da Persia , a-
 proveitando se da grande perturbaçam daquele Reyno,
 tem desprezado as representações , que sobre este par-
 ticular se lhe tem feito; e quer viver em paz com todos os
 seus vizinhos; o que nam só tem mandado asseverar aos
 Principes Mahometanos , mas aos Christãos.

I T A L I A.
Napoles 7 de Abril.

Suas Magestades voltaram de *Cazerta* para esta
 cidade com toda a sua corte na sexta feira 24 de
 Março , para assistirem aos officios da semana Santa , e
 da festa da Pascoa; e aqui se detiveram até a primeira
 oitava , em que partiram para *Pertici* , onde se dete-
 râm até depois do parto da Rainha , que se acha já no
 mez oitavo da tua prenhez. A nau *S. Carlos* , e a fragata
Conceiçam se fizeram á véla a 28 do passado para cru-

zarem nos mares deste Reyno , e nos de Sicilia , dando caça aos Corsarios de Barbaria , que tem apparecido em grande numero nas costas deste Reyno ; mas obrigados de forte temporal tornaram a entrar hum destes dias no nosso Porto. Tem-se despejado as cadêas desta cidade de grande numero de malfeitores , que nelas estavam presos , punindo os mais culpados com o ultimo castigo, e condenando os menos criminozos a servirem em quanto viverem forçados nas galés de S. Magestade. O Contratador , que ao presente administra a renda geral do tabaco , tem dado motivo para o murmurarem muito, pela má qualidade dele , e pelo exorbitante preço , a que o tem subido ; e segundo todas as apparencias , se lhe nam deixará acabar o termo do contrato ; e será substituído por outro , que seja mais atento a nam descontentar tanto o povo.

Roma 9 de Abril.

NA quinta feira mayor assistiu o Papa na Capela *Sixtina* , onde ouviu a Missa do dia , cantada Pontificalmente pelo Cardial *Tamburini* , e recolhendo-se depois ao seu quarto, fez nele a cerimonia, que todos os anos pratica de lavar os pés a 12 Ecclesiasticos pobres, aos quizes serviu depois a mesa , e mandou distribuir por eles esmólas consideraveis. Assistiu S. Santidade a todas as mais funções da semana Santa , e da Pascoa , com muy. especial devoçam. Ainda se nam sabe quem o Rey das Duas Sicilias provera no Arcebispado de Napoles , que se acha vago pela demissam, que fez daquela dignidade o Cardial *Spinelli*. O Cardial *Valenti* tem embargo da pouca saude, que logra , nam deixa de satisfazer com toda a exactidam. possivel as penosas obrigaçoens do emprego de Secretario de Estado , que tam dignamente occupa. O Cardial *Francisco Albani* se acha, ha

dias muy doente. Voltaram já de *Napoles*, onde foram ver as cousas mais notaveis, os dous filhos do *Gran Chanceler* de *Polonia*.

• *Florença 8 de Abril.*

O S avisos de *Trieste* nos asseguram, que se continuam a fazer naquella cidade, por ordem da Imperatriz Rainha, varias disposicoens, encaminhadas a fazer florecer cada vez mais as novas manufacturas, que ali se tem estabelecido, e de aumentar o commercio daquelle porto. Os Corsarios de *Barbaria* tod sas occasioens, que podem oferecer se-lhes de satisfazerem a sua cubiça, se esquecem da obrigaçam de cumprir os Tratados. O Capitam de hum navio *Hollandez*, vindo dos mares de *Levante*, refere que na boça do golpho *Adriatico* fora abordado, e visitado por hum Corsario de *Tunes*, e nam obstante lhe exhibir os passaportes, com todas as circumstancias requisitas, violando manifestamente o Tratado, que subsiste entre a sua Regencia, e a Republica das Provincias unidas, lhe levou de seu bordo com differentes pretextos, todos frivolos; huma boa quantidade de provimentos, e de mercadorias; mas nam obstante esta experiencia, recebeu o Conde de *Richecourt*, Presidente do Conselho da nossa Regencia, hum dos dias passados, hum Exprello de *Vienna*, com a Copia de huma nova convençam, concluída, e affinada entre a corte Imperial, e as Regencias de *Barbaria*. Sua Excelencia o mandou comunicar logo ao Governador de *Liorne*, a quem encarregou em nome de Suas Magestades Imperiaes, que se conforme exactamente com os artigos, conteúdos na dita convençam; de que se espera tirar pelo tempo ao diante grandes vantagens, para o commercio dos diferentes portos de *Toscana*.

Todos os povos desta Republica ficáram extremamé-
te satisfeitos, de q̃a eleyçam do novo Doge cahisse
na pessoa do *Senhor Estevan Lomellino*, por ter hu-
ma grande reputaçam de capacidade, e zelo; e espera-
rem, que havendo sido em todo o tempo, muy aman-
te do bem do Estado, nam deixará agora de fazer uso
de tudo o que puder contribuir para a sua ventagem. Os
movimentos tumultuosos, que ultimamente houve em
Bisagno, e em algumas partes da visinhança desta cida-
de, tem cessado de todo: contentando-se a Regencia
de castigar exemplarmente aos que se averiguou serem
os principaes autores daquela especie de sublevaçam,
perdoando aos que se reconheceu foram persuadidos a
entrar nela pelos outros.

Hum destes dias recebeu o Governo cartas de *Cor-
Jega*; as quaes, segundo se diz, referem, que os negocios
tem tomado muito máu caminho naquela Ilha; porque
se tem ajuntado perto de 600 descontentes, e tomado
de novo as armas contra as tropas da Republica; haven-
do cometido já alguns actos de hostilidade. Nam sabe-
mos com reslidade se esta noticia he verdadeira, po-
rém ao menoy he certo, que depois de recebidas as di-
tas cartas, tem havido huma forte inquietaçam entre
os Ministros dos dons Concelhos; e nam he menor o
que ocasiona a deluniam, que ainda reyna naquela Ilha,
entre os *Marquezes de Grimaldi, e Cursay*.

No primeiro do corrente experimentamos aqui
hum dos mais violentos furacoens, o qual maltratou mui-
tos dos navios, que estavam sobre ferro no nosso por-
to; porém nam pereceu nenhum. O Conde de *Sartyra-
no*, que aqui reside ha tempo, como Enviado extra-
ordinario do Rey de *Sardegna*, partirá brevemente pa-
ra *Tunis*, onde vay receber novas instruçgens, a fim
de

de partir para a corte de França com o caracter de Embayxador. Por noticia dada pelo Capitam de hum navio Hollandez se sabe, que o Consul Francez, que reside em *Smirna*, tem fretado todos os navios da sua Naçam, que se achavam naquele porto, para os mandar ao golpho de *Volo*, e *Theſalonica*; a carregarem em seu bordo 60U medidas de trigo, que o Conde *Desalleurs*, Embayxador do Rey Christianissimo, em *Constantinopla*, tem feito comprar nos ditos districtos por ordem da sua corte, e as levarem aos portos de França.

Parma 12 de Abril. •

A Corte partiu antehontem para *Colorno*, onde Suas Altezas Reaes determinam assistir até meyado o outono proximo. Como as rendas deste Ducado, e do de *Placencia* nam são bastantes para suprir a despeza da corte, alcançou o Infante Duque do Rey Catholico huma pensam de 150U patacas cada ano. Trabalhase em fazer huma consignaçam, para satisfazer as rendas, que a Princeza herdeira de *Hassia Darmstadt* tem direito de pertender deste Estado; e se assegura, que se acha já muy adiantado este particular. Madama a Infanta Duqueza vay aliviando pouco a pouco a profunda tristeza, que lhe causou a morte de *Madama Henriqueta* sua irman; a qual foy tam grande, que todos pelo seu excessõ entenderam lhe originasse huma grave doença; porém graças a Deos não teve estas consequencias. O Cardial *Alberoni*, como se tem escrito, comprou varias propriedades muy rendosas, para vincular ao seu seminario no mesmo Ducado de *Placencia*; porém estas fundaçoens, ainda que são uteis ao paiz, nam deixam de ser prejudiciaes ao comum; porque sendo neste Ducado os bens Ecclesiasticos isentos de pagar tailles, e impostos, como os bens Seculares, e as rendas do

Soberano pela mesma razão padecerá huma notavel diminuição, se receya, que para profazer esta falta, aumente o Governo as imposições sobre as dos Seculares; nam obstante haver já bastante tempo, que estes tem representado á corte, que o interesse publico, e a equidade requerem, que se ponha tudo em huma proporção igual.

Escreve-se de *Placencia* haver já chegado áquella cidade de diferentes partes da Italia hum grande numero de mercadores para assistirem a proxima feira, que principia na semana, que vem, e se espera, que seja neste ano muy notavel, pela quantidade de estrangeiros de distincão, que ham de concorrer ás Operas, e aos mais espetaculos aprasiveis, que ha de haver nela. As esperanças, que ha de huma colheita abundante, e o cuidado, que o Governo applicou a mandar vir do Reyno de *Naples*, e do Ducado de *Ferrara* tantos transportes consideraveis de trigo, e mais generos de grão, tem feito deminuir insensivelmente o preço do pam, que tinha subido muito.

Tem-se resolvido mandar fazer pontes em varias partes deste Ducado, para a comodidade dos caminantes, no tempo das inundações; e dizem que se tem já formado huma sociedade, que se oferece a executar esta empreza mediante a soma de 130U libras. O Marquez de la *Cbetardie*, Embayxador de França na corte do Rey de *Sardenha*, veyo a esta encarregado de huma comissam de S. Magestade Christianissima, e depois de a haver executado, comunicando a, e tratando a com Suas Altezas Reaes, tornou a partir para *Turin*; a dispór das suas cousas para se recolher a *París*.

Modena 15 de Abril.

T Rabalha se com grande calor na obra do novo porto, e fortaleza, que o Duque nosso Soberano faz edificar na fóz da ribeyra de *Lavenza*. Forma-se em

em *Massa* huma companhia de homens de negocio, a qual se tem obrigado, debayxo de certas condições, a fornecer somas consideraveis de dinheiro, para fazer este Porto hum dos melhores, e mais seguros de toda a Italia. S. Alteza Serenissima nam cessa de trabalhar tambem com os seus Ministros em ajustar as disposicoens mais proprias, para fazer florecer cada dia mais o commercio nos seus Estados; e se espera tirar grandes vantagens, do q se peitende estabelecer directamente com Inglaterra, por meyo do novo porto de *Lavenza* onde concorreram navios Inglezes com varios generos, e mercadorias, de que a Italia carece, e levaram de Italia, os marmores, os vinhos, a seda crua, e outras cousas, que farám conveniencia ao seu negocio. O Abade *Groffa Testa*, que esteve alguns anos em *Londres*, como Ministro do nosso Duque, voltou aqui, ha pouco tempo, e deu parte a S. Alteza Serenissima do successo, que teve na sua Comissam, e dos negocios, que tratou com S. Magestade Britanica: deixando o com extremo satisfeyto de ver o bom successo, com que os conseguiu. O Padre *Ratto*, da Companhia de JESUS, encarregado dos negocios de Sua Alteza na corte de *Turin*, chegou aqui a dar informaçam mais exacta do estado, em que estam os que nela trata, e voltará brevemente com instruçoens novas. O Marquez *Salvatico* voltou de Roma, onde foy mandado ajustar as differenças, que havia entre esta corte, e a Santa Sê: O Duque foy com toda a Serenissima familia a *Caxpi* no dia 11; e ali foy a Princesa de *Massa*, mulher do Principe herdeiro, Madrinha de hum filho, que nasceu ao Marquez de *Malespina*. Fazem se ja preparacoens na casa de Campo Ducal de *St. Isidoro* para o alojamento de Suas Altezas Serenissimas, que ali determinam passar huma parte do veram.

Milam 12 de Abril.

T Erça feira passada, pelas quatro horas da tarde, se toldou de nuvens todo o horizonte desta cidade, e se levantou huma tempestade terrivel acompanhada de relampagos, de horrorosos trovoadas, e de huma chuva de pedras de prodigiola grossura, que quebraram a mayor parte das vidraças das janelas, e os telhados das casas. Expediu tambem muitos rayos para varias partes. Cahi hum na Igreja de hum lugar, pouco distante desta cidade, chamado *Cassina amate*, onde se celebrava a festa do Santo Padroeiro do mesmo lugar, e se achava, cheia de gente; de que resultou fiarem logo quatro pessoas mortas, e 18 perigosamente feridas.

Turin 13 de Abril.

A S negociaçoens, que, ha tempos, se fazem entre esta corte, e as de *Vienna*, e *Madrid*, vam chegando já á sua conclusam; e segundo dizem, se nomepera já mais para assinar hum tratado tam importante á conservaçam do repouso da Italia, do que a volta de hum Correyo, q se despachou a *Vienna*. Sem embargo desta esperança, tem o nosso Rey determinado pôr em melhor estado de defenfa algumas das praças de *Saboya*, de cujas fortificaçoens se tem tido menos cuidado do que deviam ter depois da ultima paz, e assim tem mandado ordem á Regencia daquelle Ducado para fazer trabalhar logo nestas obras.

Sabendo S. Mag. por aviso seguro, que a corte de *Vienna* tem concluido proxivamente huma nova convençam com as Regencias de *Barbaria*, pela qual estas se obrigam a nam interromper mais a navegaçam na costa da *Toscana*; e havendo depois sido informada, que depois da assinatura desta convençam, tem aparecido os mesmos *Corsarios* em mayor numero, que de antes, nos mares de *Sardenha*, e de *Corsega*, onde desarranjam o commercio por hum modo estranho: tomou a resoluçam de mandar apare-

aparelhar em *Niza*, e *Vila Franca* muitos navios armados em guerra, com ordem de se ajuntarem ás esquadras que as cortes de Madrid, e de Napoles tiverem este veram no mar, para darem caça a estes Corsarios. A corte se mudará brevemente para a *Veneria*, e naquela soberba casa de Campo passara huma grande parte do veram.

HELVECIA.

Genebra 20 de Abril.

T Odo o Reyno de França se vay vendo perturbado com disputas sobre a Religiam: nam metendo nesta conta os Protestantes, que vivem nas Provincias do *Delphinado*, e de *Languedoc*; os quaes segundo as muitas cartas, que aqui recebemos, se acham de novo sumamente inquietos. De *Nimes*, se escreve, que em 22 do mez passado prenderam em huma vila do termo daquela cidade hum homem particular chamado *Flechier*, por haver feito huma *Assembléa* dos pretendidos reformados, contravindo a ordem do *Rey Christianissimo*, que as prohibe; e que de *Nimes* fóra levado a *Montpellier*, onde dentro de poucos dias morrera enforcado: que alguns dias depois prenderam varias pessoas da mesma Religiam, por semelhante crime, na *Veiga de Gersvau-dan*, e nos *Cevennes*, que, segundo as apparencias, padecerám o mesmo castigo. Tem se declarado dentro de França hum *Scisma*, que póde ser fatal áquela Monarquia; que nam só divide em duas parcialidades opostas a grande cidade de *Paris*; mas o Reyno todo. Sahem a cada passo papeis, em que huns chamam aos outros *Innovadores*, *Hereges*, *Scismaticos*, *Fansenistas*, e *Semi-Pelagianos*: Huns sustentando a *Bulla Unigenitus*; outros declamando-a. Em *Granoble* no *Delfinado* appareceu hũ livro, q̃ mostra haver sido impresso em *Avinham* com o titulo de *Verdadeira Indulgencia Plenaria*: cujo autor ataca-nello formalmente a *Bulla* do *Papa* reynante para a extensam do ultimo *Jubileo*; e se entende, que foy com-

posto, e impresso na Diocesi de *Vienna*, no mesmo Delphinado. O Parlamento de *Grenoble* o condenou, como impio, escandaloso, e temerario, a que fosse despendado, e queimado publicamente pela mão do executor da Justiça; e que todos os que tivessem alguns exemplares dele fossem obrigados aos entregar na Secretaria do registro dos crimes do dito Parlamento. O de *Paris* tem feito novas representações ao Rey contra a *Bulla Unigenitus*, queixando se de que alguns Prelados a queiram erigir como regra de Fé. S. Mag. Christianissima na resposta, que lhe deu, mostra estar penetrado de sentimento de perigo de deixar introduzir o *Scysma*, e promete cuidar em o suprimir, e evitar, tudo quanto puder, os seus progressos.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Junho.

NO dia 6 do corrente, em que se compriu o aniversario do Nascimento do Rey nosso Senhor, concorreram ao Paço a beijar a mão a Suas Mag. e Alt. todos os grandes, e Nobreza da corte. Os Ministros estrangeiros em nome dos seus Soberanos cumprimentaram tambem a Suas Mag. e a toda a familia Real na forma costumada. Todos se vestiram de gala, e de noite houve huma magnifica serenata, em que se admirou a voz do famoso Musico Egycielli, que S. Mag. mandou vir de Roma. Distinguiram-se muito neste festejo os Religiosos Trinitarios de N. S. do Livramento com repiquês, e luminarias, cantando todos o *Te Deum*, e rogando a Deos pela larga continuacão da preciosa vida de S. Mag.

Na segunda feira 19 partiram Suas Mag. com toda a sua corte para o Real sitio de *Belém*, donde o Rey nosso Senhor veyo logo na terça feira de manhan, para dar audiencia a todas as pelloas, que tem algum requerimento, que fazerlhe.

SUPLEMENTO
 A
 GAZETA
 DE
 LISBOA.

Numero 21.

COM PRIVILEGIO REAL.

Sabado 24 de Junho de 1752.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Abril.



Imperador, que se foy divertir huns dias na caça em huma das terras do Conde *Nicolao de Palsy*, se espera aqui esta noite. A partida da corte para *Schonbrun* está fixa para depois de amanhã. Encarregou a grande piedade de Suas Mag. Imperiaes ao Consul, que da sua parte reside em *Argel*, que resgatasse da escravidam todos os Alemaens, que se achavam no dominio daquelles Barbaros; e ele, em virtude desta ordem, libertou já 20, aos quizes proveu do dinheiro necessario, para se recolherem ás suas Patrias.

Mandou a Imperatriz Rainha ordê ao General Conde de *Pallavicini*. Governador do Ducado de *Milam*, que em quanto for Veram, faça trabalhar no concerto, e repayro das fortificaçoens das praças da Lombardia, que necessitarem deste beneficio, e prover os armazens, e Arsenaes de tudo, o que neles costuma ser necessario. O Conde de *Hindford*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, teve segunda feira passada huma conferencia muy comprida, com o Gram Chanceler, Conde de *Uh'feld*, e ao sahir dela despachou hum Correyo para *Hagover*. O Conde de *Hautfort*, Embayxador de França, teve antehontem as suas primeiras audiencias publicas do Archiduke *José*, e dos mais Serenissimos Archidukes, e Archidukezas.

Francfort 27 de Abril.

OS officiaes das tropas Austriacas, que andam fazendo gente nesta cidade, e nas suas visinhanças, tem feito, e continuam a fazer ainda hum grande numero, que mandam partir successivamente para os regimentos, a que he destinada. Hoje se espalhou aqui a noticia, de se achar gravemente enfermo o Eleytor de *Moguncia*, e que se desconfia muito, de que possa escapar do perigo, em que se acha. O Eleytor *Palatino*, e a Serenissima Electris sua esposa, tornam outra vez a corte de *Baviera*; e segundo se escreve de *Munich*, se fazem já na grande casa de Campo Eleytoral de *Nimphenburgo* as preparaçoens necessarias para a sua recepçam; empenhando-se aqueles Principes a não omitir, nem poupar nada, para fazer agradavel a estes illustres hospedes a assistencia, que fizerem nos seus Estados. As cartas de *Dresda* nos dizem, que o Rey de *Polonia* partiu no principio desta semana para a feira de *Leipsig*. Que a parte dos Ministros estrangeiros, que resi-

dem na sua corte, o seguiram nesta viagem, e ham de seguir daquela cidade para a de *Braustadt*, ondetermina estar a 23 do mez proximo; assim de assinar as Cartas Univerſaes para a convocação da proxima Dieta geral de Polonia. O casamento do Principe *Henrique* de Prussia, irmão segundo de S. Mageſtade Prussiana, com a Princeza *Guilhelmina*, filha do Landgrave de *Hessia Cassel*, se effectuára brevemente; porque ainda que nam esteja assinado o Tratado matrimonial, se acham já ajustados todos os artigos das convençoens. O Principe *Luis de Wirtemberg*, Marechal de Campo no serviço de França, que se achava ha tempos em *Berlin*, partiu para *Treptow*, cidade da *Pomerania*, a despedirse do Principe *Federico Eugenio* seu irmão, q ali se acha de guarniçam com o seu regimento, e dela partirá com brevidade para *París*.

Hanover 24 de Abril.

A Nte hontem 22 se cantou o *Te Deum* em todas as nossas Igrejas, em acçam de graças pela feliz chegada do Rey nosso Eleytor, e Soberano a este Paiz. Toda a Nobreza concorreu vestida de gala, e em grande numero ao Paço a fazer-lhe corte. No dia seguinte fez S. Mageſtade huma grande promoçam militar; e declarou, que a 12 do mez de Junho proximo fará nas visinhanças desta cidade a revista de muitos regimentos, aos quaes se tem já mandado ordem, para estarem prontos a passar mostra naquele tempo. A Condeſſa de *Yarmouth*, e o Baram de *Manchausen*, Secretario, e Conselheiro de Estado, chegaram aqui a 23 á noite. Espera-se a toda a hora o Duque, e Duqueza de *Newcastle*. No mesmo dia 23 teve audiencia de S. Mageſtade o General de Batalha *Stammer*, que veyo aqui expressamente por ordem do Duque reynante de *Branswick*

wick *Woffenbuttel*, com a comissam de lhe dar o parabem da sua vinda a este Eleytorado, e a Magestade o recebeu muy agradavchmente. He ntem affiliu o Rey no theatro da corte a representaçam de hums Comedia Franceza, intitulada *Ceme*, e ficou fumanente gostoso da destreza, e naturalidade, com que os representantes a fizeram. Esta manhan chegou á corte hum Exprello despachado pelo Conde de *Hindford*, Ministro Plenipotenciario do Rey a Suas Magestades Imperiaes, com despachos, que, conforme se allegura, causaram muito gosto a Sua Magestade.

Busseldorff 28 de Abril.

D Epois que o Rey da Gran Bretanha chegou ao seu Eleytorado, se tem começado a falar muito na eleyçam de hum Rey de Romanos, e que se tem tomado as medidas tam ajustadas a este negocio, que nam podera haver cousa, que embarasse o ser eleito para esta dignidade o Archidúque *José*. Todos os regimentos, que o Serenissimo Eleytor Palatino, nosso Soberano, tem aq arrelado neste Ducado, se acham presentemente completos, e prontos a passar mostra. O Barão de *Baden*, General de Batalha em serviço de S. Alt. Eleytoral, voltou antel ontem da viagem, que tinha ido fazer as terras, que possui na Provincia de *Suevia*; e se espera aqui dentro de poucos dias o Principe *Federico de Duas Pontes*, Generalissimo das tropas Palatinas, para fazer a revista delas. Nam ha muitos dias, que aqui se publicou hum a Ordemçam de S. Alteza Eleytoral; pela qual dilatou até o primeiro do mez de Novembro proximo o termo de seis mezes, que tinha concedido a todos os detentores das suas tropas, para poderem reunir as suas tropas. As cartas de *Bruna* nos dizem haverem sido já pagas a cada soldado a jornada, que ti-

na feitura de *Munich*. Na quarta feira 19 deste mez pegou o fogo em huma casa da vila de *Zeitzlar*, huma legua distante de *Zwertzenfeld*; e se ateou com tanta violencia, que em pouco tempo reduziu inteiramente a cinzas mais de 40 casas.

Paris 8 de Mayo

A Rmam se com toda a pressa em *Toulon* as fragatas *Juno*, e *Flora*, para sabirem a dar caça aos Cortarios de *Salé*, que agora modernamente tiveram o temerario atrevimento de abordar alguns navios com a bandeira de Franca. Receber a corte a semana passada hum Expresso, despachado de *Rnam*, com a noticia de ter havido naquela cidade no dia antecedente hum novel tumulto por causa da imprudencia, com que os mallins, ou guardas da Alfandega foram dar busca nas casas de varios homens de negocio, com o pretexto de buscar algumas mercadorias prohibidas; o que a plebe levou tanto a mal, que ajuntando se em grande numero mataram hum dos ditos guardas; e nam podendo fazer o mesmo aos outros, porque souberam escapar-se a tempo, descarregaram o mau humor, com que se achavam, sob e dous importantes armazens de trigo, que deixaram vazios. Como huma emoçam desta qualidde nam podia deixar de ter consequencias funestas, se prontamente se lhe nam aplicasse remedio, tomou a corte a prudente resoluçam de mandar logo marchar para a mesma cidade muitos destacamentos grossos de tropas regulares, para intimidarem o povo, e fazerem renacer entre ele o foyego. Chegou depois a noticia, de que o successo nam fora tam consideravel, como ao principio se publicava; e que se principaes autores da desobediencia nam presos, e castigados estava fazendo o seu processo.

Chegou a *Grovais*, sitio pouco distante do porto de *L' Orient*, a nau *Priseulx*, que a companhia da India Oriental, a quem ela pertence, esperava havia muito tempo; e consiste a principal parte da sua carga em *Chá*, e em outras fazendas da *China*. Soube-se por informaçam do Comandante desta nau, que os navios *Achiles*, e *Rodille*, tambem pertencentes á mesma companhia, tinham partido da *Ilha de França* no mez de Dezembro passado; de sorte, que poderam chegar brevemente aos portos deste Reyno. As ultimas cartas da *Rochella* dizem, que o navio *Pallas* partira já para *Cabo Francez*; que se preparavam, e dispunham a partir para *Canada* as naus *Esperança*, e *Tritam*; e q̃ na *Ilha de Aix* se acham actualmente cinco navios do Rey prontos a fazer-se á vela para diferentes portos da America.

Na manhan do Domingo 23 do mez passado assistiu o Rey a hũ Conselho de Estado; e de tarde deu audiencia particular ao nosso Arcebispo, com quem esteve muito tempo só fechado no gabinete; e nam se duvida, que a materia da conversaçam fosse a que hoje divide em duas parcialidades, nam só esta cidade, mas a mayor parte do Reyno. Todo Paris está com o ouvido á escuta, para saber, se dela resulta alguma cousa de novo *pro*, ou *contra* algum dos dous partidos. Fala-se em querer S. Magestade formar hum Concelho de consciencia, que dizem será composto de 6 Bispos, 4 Conselheiros de Estado, e dous Desembargadores, cujas decisõens serviram de basi á resoluçam, que o mesmo Senhor tomará nos negocios espirituaes.

P O R T U G A L.

Guimaraens 16 de Junho.

A Academia Vimaranesse, que tinha por instituto festejar sempre nos dias de S. Joam Evangelista,

o nome do Augustissimo Monarca nosso Soberano, o Senhor Rey D. Joam o V. de saudosa recordaçam; querendo praticar o mesmo obsequio com S. Magestade Fidelissima o Rey nosso Senhor, que Deos guarde; e parecendo-lhe discordava no dia de S. José este aplauso das austeridades da Quaresma, determinou deferilo para o dia 6 de Junho, em que se cumpre o anniversario do seu nascimento. Em virtude desta resoluçam lhe deu principio, iluminando na vespóra toda a casa de Campo do seu Mecenas, *Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho*, Senhor dos Coutos de *Negrellos*, e *Abadim*, chamada *Vilaflor*: dispondo mais de 400 luzes pela mesma ordem, e symetria, com que estam dispostos, e figurados os jardins; e oferecendo assim á vista, e á admiraçam do povo, o espectáculo mais alegre; e para que não só a terra se adornasse com este luzimento, se viu tambem revestida de outro muy brilhante a regiam do Ar, por meyo de hum bem ideado arteficio de fogo. No dia seguinte cantou Missa solene, acompanhada da melhor Musica do Paiz, na Capela da mesma casa, dedicada a S. Antonio, o muito Reverendo *Doutor Ignacio de Carvalho*, Arcipreste da Real Colegiada de S. Maria da Oliveira desta vila. Pregou sobre o mesmo assumpto com grande elegancia, e geral aplauso o muito Reverendo Padre *Fr. Caetano da Ascensam*, Pregador Jubilado, e Guardiam do Real Convento de S. Francisco desta vila. Seguiu se a esta festividade hum magnifico banquete, em que concorreram mais de 50 convidados; e pelas cinco horas da tarde deram os Academicos principio aos seus aplausos Poeticos, sendo Presidente da sua Asssembléa o muito Reverendo *D. Leandro Antonio Leytam*, Conego Regular de S. Agostinho, Abade emcomendado de S. Romão de Mesanfrío, que no discurso com que abriu o acto, fez ostentaçam da sua grande eloqúencia. Recitaram-se ex-

celentes Poesias em varios metros e ritmos os assumptos, distinguindo se muito entre os mais Engenhos; o do muito Reverendo Arcipreste da nossa Colegiada.

Creve-se da cidade do Porto haver falecido nella a 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, o Reverendissimo, e Excelentissimo Bispo daquela Diocese D. Fr. José Maria de Ebro, e Fonseca, a quem os achaques haviam impedido ha muito tempo do exercicio das funçoens Episcopaes, em que o substitua o Excelentissimo, e Reverendissimo Bispo de Tangere, e Dean da Capela Realde Vilavizosa, seu coadjutor.

Por Decreto de 15 do corrente foy S. Magestade servido despachar para Juis de fora da vila de Viana do Lima ao Doutor Thomé Couceiro de Abreu.

A D V E R T E N C I A S.

Movimentos da Cavallaria com Adicção por Dragoes, e Infantaria. Obra utilissima para todo o Militar, e curiosa oferecida ao Serenissimo Senhor Infante D. Antonio, por José de Almeida, e Moura Cavaleiro Professo da Ordem de Christo, Sargento-mór da Cavallaria Dragoes da praça de Olivença.

Vende-se em casa do Padre Cletano de Moura Castro sobrinho do Autor, que mora no beco do cal da Rocha da Freguezia de S. Paulo da cidade de Lisboa, defronte do Polvarista mór.

Imprimiu-se tambem em papel com o titulo da Nascimto Politico da exaltação do Serenissimo Archiduque José Bento Augusto a Rey dos Romanos. Vende-se na loja de Beato Soares no adro de S. Domingos em de Francisco da Silva Braga em Coimbra, e no Papel-lestas do terceiro do Paço, e portos da Igreja da Misericordia.